



Relatório técnico

CAAIS: PRÁTICA INTERPROFISSIONAL COLABORATIVA

2026

Sumário

1. INTRODUÇÃO	4
2. OBJETIVOS.....	5
2.1 Geral.....	5
2.2 Específicos.....	5
3. ASPECTOS RELEVANTES	6
3.1 Inovação.....	6
3.2 Aplicabilidade	6
3.3 Impacto	7
3.4 Complexidade.....	7
3.5 Replicabilidade.....	7
3.6 Contribuição para a Qualificação do Cuidado	7
4. REFERÊNCIAS	8

Ficha Catalográfica

Preparada pela Faculdade Pernambucana de Saúde

S586R Silva, Juliana Vasconcelos da.

Relatório técnico: CAAIS: prática interprofissional colaborativa. /
Juliana Vasconcelos da Silva; orientadora: Reneide Muniz da Silva. –
Recife: Do Autor, 2025.

7 f.

Relatório técnico.

ISBN: 978-65-6034-188-3

1. Centro de Atenção e Aprendizagem Interprofissional em Saúde (CAAIS). 2. Aprendizagem colaborativa. 3. Equipe de saúde. 4. Educação em saúde. II. Silva, Reneide Muniz da. Orientadora. I. Título.

CDU 37:614

RELATÓRIO TÉCNICO

1. INTRODUÇÃO

A colaboração interprofissional é reconhecida mundialmente como um componente essencial para a qualificação do cuidado em saúde, a segurança do paciente e a efetividade dos serviços¹. Nesse contexto, a Educação Interprofissional (EIP) tem se destacado como estratégia capaz de promover competências colaborativas desde a formação, estimulando que estudantes de diferentes cursos da área da saúde aprendam com, para e sobre o trabalho conjunto².

Diversas instituições de ensino têm buscado incorporar práticas colaborativas na formação de futuros profissionais, fortalecendo a comunicação, o trabalho em equipe, a tomada de decisão compartilhada e a gestão conjunta do cuidado³. Para monitorar e aprimorar essas iniciativas, instrumentos avaliativos tornam-se fundamentais, permitindo identificar percepções, fragilidades e potencialidades dos ambientes educacionais.

Entre esses instrumentos, destaca-se a Escala de Avaliação da Colaboração Interprofissional em Equipe (AITCS II-BR), traduzida e validada para o contexto brasileiro⁴. A escala avalia aspectos essenciais da prática colaborativa, como participação ativa na definição de metas, coordenação do cuidado, comunicação entre membros da equipe, reconhecimento do papel profissional e integração nas ações centradas no paciente⁵. Assim, o uso da AITCS II-BR possibilita que instituições formadoras, como a Faculdade Pernambucana de Saúde, compreendam de forma mais precisa o nível de colaboração estabelecido em seus cenários de aprendizagem, subsidiando a elaboração de ações educativas e organizacionais que fortaleçam as práticas interprofissionais e qualifiquem a formação dos estudantes.

2. OBJETIVOS

2.1 Geral

Analisar a percepção dos docentes atuantes no Centro de Atenção e Aprendizagem Interprofissional em Saúde acerca da prática interprofissional colaborativa, por meio da Escala (AITCS II-BR).

2.2 Específicos

- ✓ Avaliar a colaboração interprofissional no processo de trabalho em equipe e do cuidado, considerando as dimensões de: parceria; cooperação; e coordenação; e
- ✓ Avaliar associação entre variáveis sociodemográfica e a colaboração interprofissional dos membros de uma equipe.

3. ASPECTOS RELEVANTES

O relatório evidencia a consolidação da Educação Interprofissional como uma estratégia formativa relevante no ensino em saúde, ao demonstrar sua aplicação prática em um cenário institucional de aprendizagem. A utilização de um instrumento validado nacionalmente, como a AITCS II-BR, confere robustez metodológica aos achados e fortalece a confiabilidade dos resultados obtidos. Destaca-se, ainda, a elevada taxa de adesão dos docentes participantes (73,3%), o que contribui para a representatividade da amostra e para a consistência das análises realizadas.

Os resultados demonstram percepções predominantemente positivas em relação à prática interprofissional colaborativa, especialmente nos domínios Parceria e Cooperação, indicando relações profissionais pautadas na comunicação efetiva, no respeito mútuo e no envolvimento do paciente no cuidado. Por outro lado, o domínio Coordenação apresentou fragilidades, revelando desafios relacionados à organização do trabalho em equipe, à tomada de decisão compartilhada e à definição de liderança, o que aponta oportunidades de aprimoramento institucional.

Nesse sentido, o relatório oferece subsídios concretos para o planejamento de ações formativas e organizacionais voltadas ao fortalecimento da colaboração interprofissional, contribuindo para a qualificação do cuidado, a segurança do paciente e o fortalecimento do trabalho em equipe nos cenários de ensino e prática em saúde.

3.1 Inovação

O presente relatório técnico consolida a Educação Interprofissional como uma estratégia formativa inovadora no contexto do ensino em saúde, ao evidenciar sua aplicação prática em um cenário institucional de aprendizagem. A adoção da escala AITCS II-BR, instrumento validado nacionalmente, assegura rigor metodológico, confiabilidade e padronização na avaliação da prática colaborativa, atendendo aos critérios de originalidade e consistência científica preconizados pela CAPES para produtos técnicos.

3.2 Aplicabilidade

Os achados demonstram elevada aplicabilidade institucional, uma vez que fornecem subsídios concretos para o planejamento, a avaliação e o aprimoramento de ações pedagógicas interprofissionais. A análise das percepções docentes permite orientar intervenções curriculares e organizacionais voltadas ao fortalecimento da colaboração interprofissional nos cenários de ensino e prática em saúde.

3.3 Impacto

Observa-se impacto relevante no âmbito educacional e organizacional, evidenciado pela expressiva taxa de adesão dos docentes participantes (73,3%), o que confere representatividade à amostra e robustez às análises realizadas. As percepções predominantemente positivas nos domínios Parceria e Cooperação indicam relações profissionais sustentadas pela comunicação efetiva, respeito mútuo e envolvimento do paciente no cuidado, reforçando a qualificação da formação em saúde.

3.4 Complexidade

O domínio Coordenação apresentou fragilidades, revelando a complexidade inerente à organização do trabalho em equipe, à tomada de decisão compartilhada e à definição de papéis e lideranças. Esses resultados evidenciam desafios estruturais e pedagógicos que demandam estratégias institucionais integradas, reafirmando o caráter analítico e estratégico do produto técnico.

3.5 Replicabilidade

O método empregado, aliado à utilização de instrumento validado, confere ao produto elevada replicabilidade, possibilitando sua aplicação em diferentes instituições de ensino e serviços de saúde. Essa característica amplia o potencial de disseminação da Educação Interprofissional como estratégia formativa e favorece o monitoramento contínuo da prática colaborativa em distintos contextos.

3.6 Contribuição para a Qualificação do Cuidado

Ao oferecer evidências sistematizadas sobre a prática interprofissional colaborativa, o relatório contribui para o fortalecimento do trabalho em equipe, a segurança do paciente e a qualificação do cuidado em saúde. O produto técnico encontra-se alinhado às diretrizes nacionais de formação em saúde e às recomendações internacionais para práticas colaborativas, atendendo plenamente aos critérios de relevância acadêmica, impacto social e aplicabilidade prática estabelecidos pela CAPES.

4. REFERÊNCIAS

1. World Health Organization. Framework for action on interprofessional education and collaborative practice. Geneva: WHO; 2010.
2. Reeves S, Pelone F, Harrison R, Goldman J, Zwarenstein M. Interprofessional collaboration to improve professional practice and healthcare outcomes. *Cochrane Database Syst Rev*. 2017;6(6):CD000072.
3. Frenk J, Chen L, Bhutta ZA, et al. Health professionals for a new century: transforming education to strengthen health systems. *Lancet*. 2010;376(9756):1923–58.
4. Peduzzi M, Norman IJ, Germani ACCG, da Silva JAM, de Souza GC. Interprofessional collaboration: translation, cultural adaptation and validation of the Brazilian version of the Assessment of Interprofessional Team Collaboration Scale (AITCS). *Rev Esc Enferm USP*. 2015;49(spe2):7–15.
5. Orchard CA, King G, Khalili H, Bezzina MB. Assessment of Interprofessional Team Collaboration Scale (AITCS): development and testing of the instrument. *J Contin Educ Health Prof*. 2012;32(1):58–67.